

HOMENAGEM MÊS DA MULHER ANDRADENSE
VEREADOR ADEMIR DOS SANTOS PEREZ
SESSÃO SOLENE

Venho por meio deste, como vereador desta casa, solicitar que seja encaminhado ao departamento competente a biografia da Sra. **LÍDIA DE FÁTIMA SOUZA CHAVARI** para homenagem em Sessão Solene do Mês da Mulher Andradense a ser realizada em 13 de março de 2026.

Grato pela atenção e renovo meus votos de elevada estima e consideração.

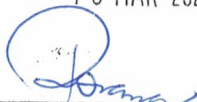


ADEMIR DOS SANTOS PEREZ
VEREADOR

Câmara Municipal de Andradas
Protocolizado

Sob n.º 221

10 MAR 2026



Encarregado

Andradas, 10 de março de 2026.

LÍDIA DE FÁTIMA SOUZA CHAVARI

Lídia de Fátima Souza Chavari é natural de Ibityúra de Minas, filha de Luzia e Francisco. Cresceu em uma família simples, composta por oito filhos, onde desde a tenra infância conheceu de perto as dificuldades da vida e a realidade da desigualdade social. A família enfrentou inúmeros desafios, sempre trabalhando e lutando para sobreviver com dignidade.

Aos sete anos de idade, começou a estudar e também a trabalhar na roça, ajudando seu pai na colheita de café.

Aos doze anos, mudou-se com a família para Andradas, passando a morar em um sítio próximo à Igreja da Cipriana, em busca de melhores condições de vida. Nesse período, por ser a filha mais velha, assumiu grande responsabilidade, auxiliando na criação dos irmãos mais novos.

Estudou até a quarta série do ensino primário no antigo Grupo Escolar localizado na praça do bairro Sete de Setembro — local onde, coincidentemente, reside há mais de quarenta anos.

Aos quatorze anos, iniciou seu trabalho no corte de cenouras na fazenda do “Seu Lopes”, enfrentando o trabalho pesado sob sol e chuva.

Em 1978, passou a trabalhar na Adega Piagentini. Posteriormente, também exerceu atividades na Adega Isidro Gonçalves, no Banco Bradesco e no Fórum local, vinculado ao Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais.

Mais tarde, foi aprovada em concurso público da Prefeitura de Andradas para o cargo de merendeira. Atuou em diversas escolas da cidade até sua aposentadoria. Durante esse período, dedicou-se com carinho à preparação da alimentação de centenas de crianças que passaram pelas escolas onde trabalhou. Até hoje, muitos desses ex-alunos a reconhecem pelas ruas da cidade, cumprimentando-a com alegria e lembrando, com saudade, da comida preparada por ela.

Casou-se aos 22 anos com Romildo Chavari. Dessa união nasceu sua filha Fernanda, hoje professora. Lídia também é avó de Aurora, sua querida neta.

Após a aposentadoria, ainda trabalhou por oito anos na Casa Paroquial de Andradas. Atualmente, dedica parte de seu tempo aos cuidados com a neta, que considera ser a verdadeira “aurora” de sua vida.

Mesmo diante das inúmeras dificuldades enfrentadas ao longo de sua trajetória, Lídia sempre encontrou força na família, nos amigos e, sobretudo, na fé em Deus, que, segundo ela, sempre abriu novas portas quando outras se fechavam.

Nesta fase da vida, mantém firme a convicção do dever cumprido e a consciência tranquila de ter feito tudo o que estava ao seu alcance em cada objetivo que se propôs. Segue fortalecida pela fé em Deus e pela esperança no futuro.